

# em frente por uma A.E. de massas

Comaradas!

Compreendendo a necessidade de uma A.E. na nossa Escola, convocámos uma RGA para o passado dia -11-75. Nessa altura as aulas ainda não tinham começado, e apesar de se terem feito esforços para levar a cabo uma boa convocação, nomeadamente utilizando os órgãos de "informação", o que é facto é que essa RGA teve um número reduzido de estudantes. Quem se aproveitou dela foram os social-fascistas da UE"C" que apareceram, como sempre, em bando, não se esquecendo de levar os seus comparsas do M"ES". Isto não deve passar em claro e devemos ver, nas pequenas como nas grandes coisas, a política golpista destes indivíduos.

E ou não é necessária uma A.E. na nossa Escola?

Não pode ser o Conselho Directivo a dirigir o movimento revolucionário das massas estudantis, porque ele é um órgão burocrático, e mesmo quando nele existam elementos democratas ele não perde esse carácter de órgão do aparelho de Estado burguês.

A criação de uma A.E. é um passo importante para unir os estudantes, mobilizá-los para a luta. As tradições do movimento associativo entre os estudantes são grandes e por isso eles são levados a defender as Associações de estudantes onde elas existam e a criá-las onde elas não existam.

O que é uma A.E. de massas, qual é a Associação por que lutamos?

Ela opõe-se frontalmente ao que defendem os social-fascistas da UE"C", porque são duas concepções do mundo opostas que estão em presença.

Vejamos por exemplo. Na nossa Escola as questões relacionadas com a cultura mobilizam a esmagadora maioria das massas estudantis. Qual é a concepção que os social-fascistas têm acerca desta questão? Organizam colóquios à sombra do Secretariado de História. Acaso trazem cá operários e camponeses, acaso eles chamam o povo a participar nestes colóquios? Quem eles convidam são os intelectuais social-fascistas de biblioteca, os burocratas e vende-operários dos sindicatos, lacaios do social-imperialismo, são os almirantes de água doce, etc..

A Associação por que lutamos deve corresponder aos seguintes princípios:

1. PELA INTEGRAÇÃO DA VIDA E LUTA DOS ESTUDANTES NA VIDA E LUTA DO POVO PORTUGUES- A luta estudantil não pode ser separada da luta que trava todo o povo e uma correcta ligação a esta luta mais geral é, só por si, garantia de um movimento de massas organizado e consequente nas suas tomadas de posição.
2. PELA CRIAÇÃO DE UMA VERDADEIRA A.E. DE MASSAS- Fazer da Associação de Estudantes um organismo vivo e aberto à participação de todos os estudantes, com um programa de luta que englobe os largos sectores das massas: contra o fascismo e o social-fascismo, contra a hegemonia das duas super-potências, contra a escola burguesa. Pelo funcionamento das secções que organizem os estudantes na luta contra o que é velho, caduco e reaccionário, na criação e divulgação de uma cultura nova, na divulgação das lutas da classe operária e do povo.
3. CONTRA A ESCOLA BURGUESA, POR UMA ESCOLA NOVA- Os problemas pedagógicos são também problemas políticos que não podem ser esquecidos pela Associação de Estudantes. A luta pelo saneamento, contra as matérias reaccionárias, contra a selecção burguesa, a luta contra o serviço cívico, e a luta dos trabalhadores estudantes, são os principais componentes do movimento de massas estudantil.
4. PELO CONTROLO DAS ESCOLAS NAS MÃOS DA CLASSE OPERÁRIA- A A.E. deve-se



ligar os órgãos de vontade popular, de forma a ligar os estudantes à vida do povo. Embora a escola nova só possa ser criada numa sociedade nova, nos devemos aceitar a direcção do poder da classe operária e do povo.

Devemos acorrer em massa à R.G.A., hoje, dia 20, às 18 horas, no Anf. 1.

POR UMA A.E. de massas!

VIVA A ESCOLA NOVA!

ABAIXO A CULTURA VELHA!

MORTE AO FASCISMO E AO SOCIAL-FASCISMO! O POVO VENCERÁ!

---

Por Uma Escola Democrática E Popular

---

20-11-75